RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS NEUROATÍPICAS

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Larissa Ramos Gonçalves

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Este documento tem como objetivo relatar a experiência de como foi o trabalho estagiando no período de Abril de 2024 na Associação Projeto Oficina (APO) Com a turma da instituição faculdade Anhanguera Osasco. Onde foi proposto encontros semanais sendo aos sábados no período de uma hora, sendo das 14h às 15h. Foi possível ter a experiência de trabalhar atividades para o desenvolvimento das crianças neurodivergentes sempre sob a supervisão e direção do orientador. Os encontros semanais proporcionaram uma espaço para elaboração de relatórios e o compartilhamento de experiências.

Objetivo

Este é um relato de experiência prática em campo, aliando a teoria e prática, com referências em artigos e livros para estudo, disponibilizados (23) vinte e três materiais, utilizando (3) três encontrados em SciElo, Editora Científica e CAPES.

Material e Métodos

Este é um relato de experiência prática em campo, aliando a teoria e prática, com referências em artigos e livros para estudo, disponibilizados (23) vinte e três materiais, utilizando (3) três encontrados em SciElo, Editora Científica e CAPES. Esses materiais forneceram o embasamento teórico necessário para a execução das atividades e a compreensão aprofundada das práticas aplicadas durante a experiência.

Resultados e Discussão

Assim como a teoria de Wallon que oferece uma visão integrada e multifacetada, foi possível oferecer as crianças diversidades do desenvolvimento sempre priorizando a inclusão do conhecimento com diversas experiências fazendo com que se sentissem acolhida no meio do aprendizado. Esse enfoque permitiu que as crianças se sentissem acolhidas e engajadas no processo de aprendizado. Enquanto em campo houve-se a o aprendizado e a observação do ambiente ser adaptável para tal experiência, foi possível observar a evolução de cada criança a cada encontro e a cada supervisão aplicada.

Conclusão

Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação acadêmica, uma vez que, não conhecia, não sabia como era estar inserido no meio e acompanhar a evolução a cada encontro fez com que desenvolvesse conexões genuínas vivenciando um novo aprendizado.

Referências

Leo Kanner, SciElo Brasil, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/a/jMZNBhCsndB9Sf5ph5KBYGD/

Vygotski Editora Científica Digital, 2022. Disponível em: https://www.editoracientifica.com.br/artigos/autismo-educacao-e-afetividade-um-dialogo-a-partir-das-contribuicoes-de-lev-vigotski-henri-wallon-e-john-bowlby

Henry Wallon, Educação Publica, 2020 CAPES, disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/35/pressupostos-pedagogicos-da-teoria-walloniana-interfaces-com-a-proposta-pedagogica-de-um-centro-de-educacao-infantil#:~:text=Wallon%20(1995)%2C%20na%20sua,em%20que%20ele%20est%C3%A1%20inserido